

Sujeira lançada no Lago Paranoá

GIZELLA RODRIGUES

DA EQUIPE DO CORREIO

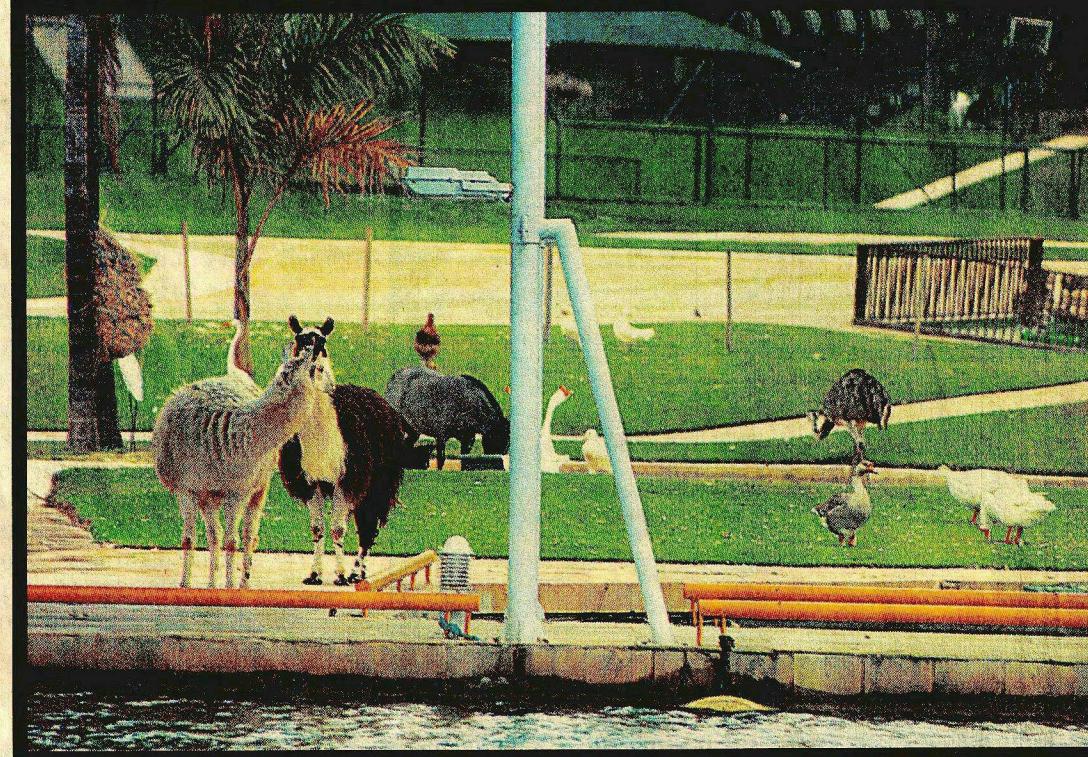
Depois de construir irregularmente píeres de concreto para barcos, inclusive dentro do espelho d'água, o empresário Dalmo Amaral é acusado de poluir o Lago Paranoá com fezes de animais que ele cria em casa, na QL 8 do Lago Sul. O empresário é pai do senador Valmir Amaral (PTB), que costuma fazer festas e passar os finais de semana na casa. O empresário foi notificado ontem pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e tem até as 13h de hoje para retirar o cano por onde saem os excrementos. Caso contrário, a Semarh promete lacrar a tubulação.

O pai do senador cria um casal de llamas, gansos, patos, um pônei e emas nos fundos da casa, no conjunto 1 da QL 8. Os animais pastam no jardim, às margens do lago. De acordo com a Semarh, as fezes dos bichos foram canalizadas e são jogadas dentro do espelho d'água, poluindo-o com coliformes fecais.

A irregularidade foi descoberta no último sábado, por voluntários que participaram do Dia Mundial da Limpeza. Mergulhadores fariam uma limpeza naquele ponto, mas desconfiaram que a tubulação despejava esgoto no lago e suspenderam o trabalho com medo da poluição. "Sabemos que o lugar não é um dos mais limpos do lago. Os mergulhadores ficaram com medo de uma possível doença de pele", conta Marco Aurélio Gonçalves, coordenador da ONG EcoAtitude Ações Ambientais, organizadora do evento em Brasília.

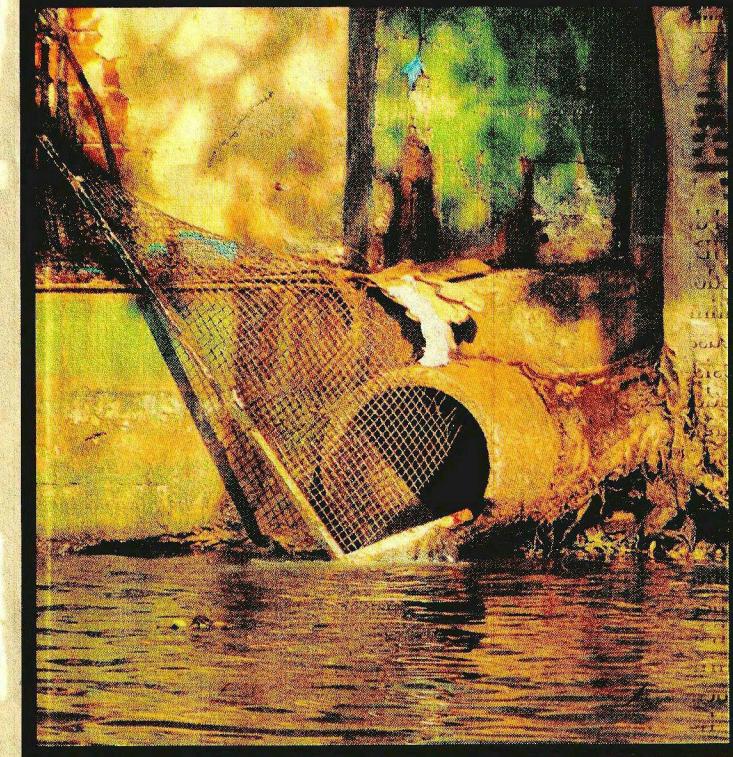
Segundo Marco Aurélio, além do despejo das fezes, a fa-

Carlos Vieira/CB - 23/6/05



O JARDIM DOS AMARAL, À BEIRA DO ESPelho D'ÁGUA, ABRIGA LHAMAS, PÔNEI, PATOS E GANSOS

José Varella/CB



CANO QUE LEVARIA A SUJEIRA DOS BICHOS PARA O LAGO DEVE SER RETIRADO

mília do senador polui o lago com lixo. Os integrantes da ONG flagraram, também no sábado, um empregado dos Amaral jogando, por cima da cerca, uma sacola plástica com plástico, metais e restos de comida diretamente na água. "No Dia da Limpeza, retiramos mais de duas toneladas de lixo do Lago Paranoá", detalha Marco. "Sabemos que o lixo retirado, na verdade, representa muito pouco comparado a tudo que polui o lago. Se tivéssemos mais voluntários, a quantidade seria muito maior", ressalta.

A administradora do Lago Sul, Natany Osorio, também participou do Dia da Limpeza e foi avisada por pescadores de que a água

“ESSA ACUSAÇÃO É MENTIROSA. NÃO IRIA POLUIR A ÁGUA QUE MINHA FAMÍLIA USUFRUI”

Valmir Amaral, senador

do lago costuma ter cheiro forte nas imediações da mansão de Dalmo Amaral. Segundo ela, durante a limpeza dos tanques onde ficam os animais, o empresário joga a água suja no espelho d'água. "Imagine como estará o fundo do lago naquele local. Toda essa sujeira

contamina a água. É um absurdo", queixa-se a administradora.

Despoluição

A reportagem do Correio foi ao local ontem. No momento da visita, a tubulação despejava água aparentemente limpa no

espelho d'água. Para o secretário de Meio Ambiente do DF, Rubens Martins, a canalização das fezes foi desligada após a Semarh notificar o dono da casa. "Amanhã (hoje) o fiscal vai retornar ao local, logo cedo, para monitorar o que será feito. Se nenhuma providência for tomada, vamos lacrar esse cano. É uma questão de honra", destacou. "O governo gastou muito dinheiro para despoluir o lago e não vai admitir que ele fique sujo de novo."

Para o secretário, a maneira mais correta para o despejo das fezes seria uma fossa séptica. Rubens Martins sugere que Dalmo Amaral construa uma fossa devidamente impermeabilizada para

evitar que os excrementos sejam absorvidos pelo solo. "Assim, periodicamente, ele pagaria para descarregar a fossa. Jogar no lago é que não pode", conclui.

O senador Valmir Amaral nega o lançamento de dejetos no Lago Paranoá. Segundo ele, a água que sai da tubulação vem de uma cascata construída na piscina dos gansos e dos patos. E não é suja. "Essas acusações são mentirosas. Jamais iria poluir a água que minha família usufrui. Meus filhos nadam ali e eu ando de lancha e jet ski nos finais de semana", rebateu. O senador garante que funcionários são pagos para limpar a sujeira dos animais, que só ficam na grama da casa.